

**São Paulo, Brasil, 08 de maio de 2013** - A **Metalfrío Solutions S.A. ("Metalfrío")** (FRIO3), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamento de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*, anuncia seus resultados do 1º trimestre de 2013 ("1T13"). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado, são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normais contábeis internacionais (IFRS) e em Reais (R\$). As comparações referem-se aos resultados do 1º trimestre de 2012 ("1T12") ou conforme indicado.

**Contato Relações com Investidores**

Luiz Eduardo Moreira Caio  
 (Diretor Presidente)  
 Tel.: +55 11 **2627-9174**  
 Fax: +55 11 **2627-9196**  
[ri@metalfrío.com.br](mailto:ri@metalfrío.com.br)  
[www.metalfrío.com.br/ri](http://www.metalfrío.com.br/ri)

Av. Abrahão Gonçalves Braga, 412  
 Vila Livieiro – 04186-220  
 São Paulo – SP – Brasil

**Teleconferência em português**

Data: **16 de maio de 2013**  
 Horário: 11:00hrs São Paulo-Brasil  
 10:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
 +55 11 3728-5971  
 Telefone para replay:  
 +55 11 3127-4999  
 Código de acesso: 42646018

**Teleconferência em inglês**

Data: **16 de maio de 2013**  
 Horário: 12:00hrs São Paulo-Brasil  
 11:00hrs Nova Iorque - EUA

Telefone de conexão:  
 +1 412 317-6776  
 Código de acesso: Metalfrío  
 Telefone para replay:  
 +1 412 317 0088  
 Código de acesso: 10028498

**Resumo do período**

- ❄ **Receita Líquida: R\$141,9 milhões** no 1T13 (-12,7% vs. 1T12). **Américas: R\$88,3 milhões** (-24,6% vs. 1T12). **Europa: R\$53,6 milhões** (+17,7% vs. 1T12)
- ❄ **Lucro bruto de R\$16,7 milhões** no 1T13 (margem bruta de 11,8%), comparado com um lucro bruto de R\$19,4 milhões no 1T12 (margem bruta de 11,9%)
- ❄ **EBITDA ajustado R\$0,6 milhão** no 1T13 (5,3 milhões no 1T12), margem de 0,5% (3,3% no 1T12)
- ❄ **Prejuízo líquido de R\$1,3 milhão** no 1T13 (margem líquida de -0,9%), comparado com um lucro líquido de R\$17,5 milhões no 1T12

**Destaques do resultado consolidado**

**Receita líquida**

O total da **receita líquida** no 1T13 foi **R\$141,9 milhões**, comparado a R\$162,7 milhões no 1T12 (12,7% inferior à do mesmo período no ano anterior).

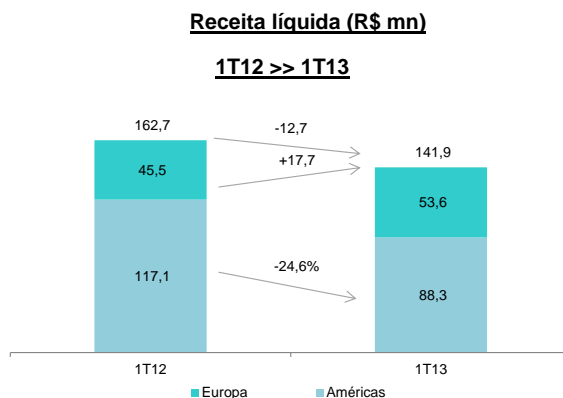
Do total de receita líquida registrada no 1T13, R\$17,2 milhões foram provenientes de serviços – reparação e manutenção de equipamentos e vendas de peças – comparado a R\$13,6 milhões no 1T12.

**Américas**

A receita líquida da nossa **operação nas Américas** foi **R\$88,3 milhões no 1T13**, 24,6% inferior à do 1T12 (R\$117,1 milhões). Uma concentração de vendas no México no 1T12 e a consolidação do portfólio de produtos nos nossos principais mercados foram os principais fatores que afetaram esse trimestre.

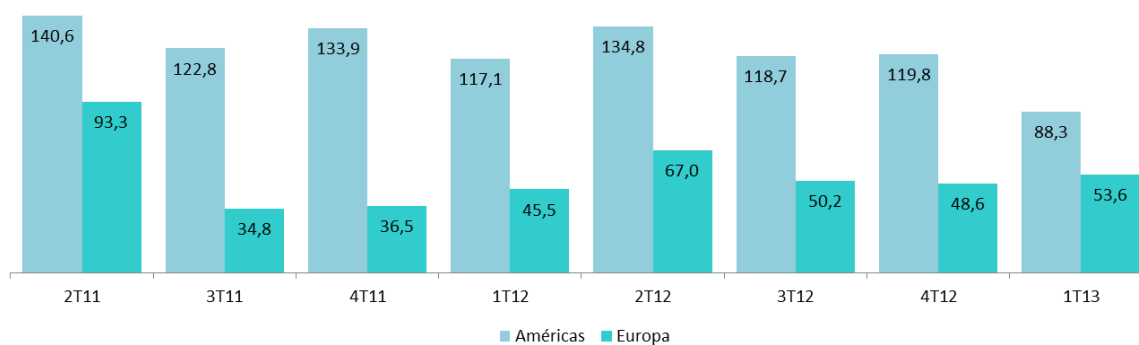
**Europa**

A receita líquida da nossa **operação na Europa** foi **R\$53,6 milhões no 1T13**, com alta de **17,7%** sobre a de R\$45,5 milhões apurada no 1T12. Esta é uma continuação da tendência positiva verificada desde a segunda metade de 2012, com ganhos de participação de mercado em nossos principais mercados e expansão geográfica da nossa base de clientes.



A tabela e gráfico a seguir mostram a receita líquida trimestral por região:

RECEITA LÍQUIDA (R\$ Mn)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
<b>Total</b>	<b>162,7</b>	<b>201,9</b>	<b>168,9</b>	<b>168,3</b>	<b>141,9</b>	<b>-12,7</b>	<b>-15,7</b>
Américas	117,1	134,8	118,7	119,8	88,3	-24,6	-26,3
Europa	45,5	67,0	50,2	48,6	53,6	+17,7	+10,5

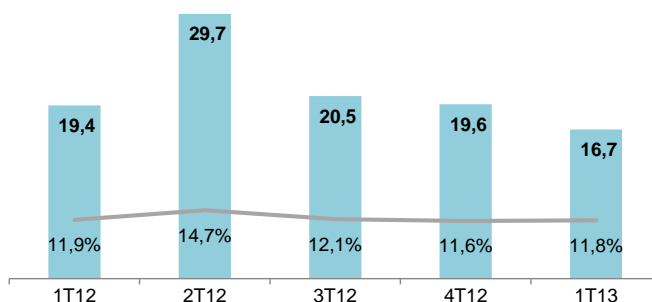


**Custo do produto vendido, lucro bruto e margem bruta consolidados**

O **Lucro bruto** alcançou R\$16,7 milhões no 1T13, **13,8% inferior** ao nosso lucro bruto do 1T12 de **R\$19,4 milhões**.

Apesar do nível de vendas mais baixo (12,7% sobre o mesmo período do ano anterior), a **margem bruta** se manteve no mesmo nível (11,9% no 1T12 e **11,8% no 1T13**), como resultado de eficiências na produção e racionalização do portfólio de produtos.

**Lucro bruto e margem bruta (R\$ milhões)**

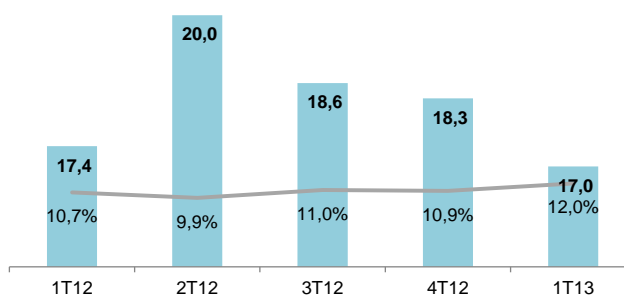


**Despesas operacionais (SG&A) consolidadas**

**Despesas de vendas consolidadas**

As despesas de vendas no 1T13 somaram **R\$17,0 milhões**, o equivalente a **12,0% da receita líquida**, enquanto as despesas de vendas haviam sido R\$17,4 milhões no 1T12 (10,7% da receita líquida daquele trimestre). O aumento de 130 pontos base no percentual de despesas com vendas é resultado da alavancagem operacional negativa devido à receita 12,7% menor.

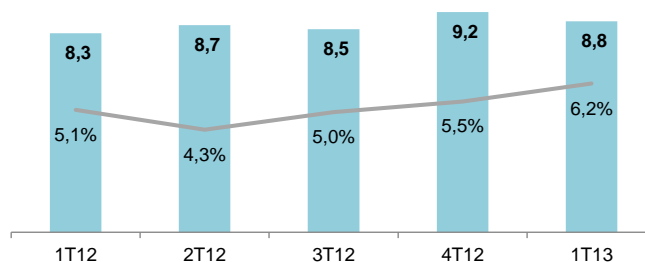
**Despesas de vendas (R\$ milhões)**



**Despesas gerais e administrativas consolidadas**

As despesas gerais e administrativas no 1T13 atingiram **R\$8,8 milhões**, ou **6,2% da receita líquida**, vs. R\$8,3 milhões (5,1% da receita) no 1T12.

**Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)**



**Outras receitas (despesas) operacionais consolidadas**

Nas outras receitas operacionais líquidas do 1T13, de **R\$5,2 milhões**, o principal componente foi um total de R\$4,3 milhões em incentivos fiscais. Para comparação: no 1T12 esta rubrica havia sido R\$7,4 milhões, contendo, principalmente, incentivos fiscais de R\$5,8 milhões.

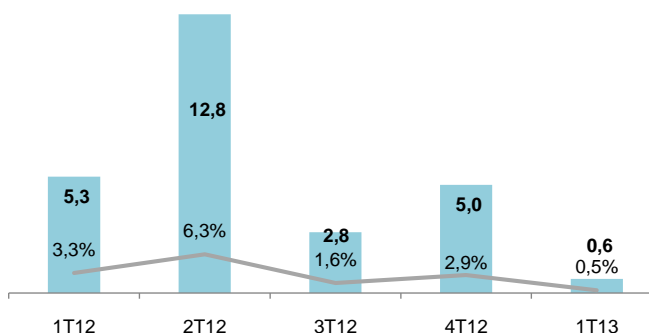
**EBITDA e margem EBITDA consolidados**

O **EBITDA ajustado** no 1T13 foi **R\$0,6 milhão**; com margem EBITDA ajustada de **0,5%**.

Isso se compara a um EBITDA ajustado no 1T12 de R\$5,3 milhões, com margem de 3,3%: a margem no 1T13 foi 2,8 pontos percentuais mais baixa.

Esta erosão da margem EBITDA é o resultado de alavancagem operacional negativa devido à receita 12,7% menor.

**EBITDA Ajustado (R\$ milhões e % da receita líquida)**



**Reconciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado**

Consolidated EBITDA (in mn Reais)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13
Resultado operacional	-0,1	7,0	-3,0	-2,5	-5,0
Depreciação e amortização	5,1	5,6	5,6	5,3	5,4
<b>EBITDA</b>	<b>4,9</b>	<b>12,5</b>	<b>2,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>
Outorga de plano de opções (i)	0,4	0,2	0,2	2,1	0,2
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5,3</b>	<b>12,8</b>	<b>2,8</b>	<b>5,0</b>	<b>0,6</b>

Ajuste ao EBITDA:

- i. Outorga de plano de opções: despesas reconhecidas no resultado do período no qual o direito é adquirido, calculadas de acordo com o CPC 10 e aprovado pela Deliberação CVM 562/08.

### Resultado financeiro consolidado

Registramos receita financeira líquida de R\$1,4 milhão no 1T13, compreendendo R\$20,2 milhões em receitas financeiras e R\$18,8 milhões em despesas financeiras.

No 1T12 as despesas financeiras líquidas somaram R\$19,1 milhões, com receitas financeiras de R\$48,6 milhões e despesas financeiras de R\$29,5 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ mn)	1T12	1T13	Var. 1T13/ 4T12
Resultado com aplicações financeiras	16,4	6,9	-9,5
Outras receitas financeiras	0,2	0,2	-0,0
<b>Juros e Outras Receitas</b>	<b>16,7</b>	<b>7,1</b>	<b>-9,6</b>
Juros com empréstimos e financiamentos	-4,8	-5,6	-0,8
Outras despesas financeiras	-1,4	-1,3	+0,1
<b>Juros e Outras Despesas</b>	<b>-6,1</b>	<b>-6,8</b>	<b>-0,7</b>
Ganhos com operações de "swap" e "forward"	2,8	1,2	-1,7
Perdas com operações de "swap" e "forward"	-4,5	-2,7	+1,8
<b>Resultado de Operações de Hedge</b>	<b>-1,6</b>	<b>-1,5</b>	<b>+0,2</b>
Ganhos com variações cambiais	29,1	11,9	-17,2
Perdas com variações cambiais	-18,9	-9,4	+9,6
<b>Varição Cambial, líquida</b>	<b>10,2</b>	<b>2,6</b>	<b>-7,6</b>
<b>Resultado Financeiro, líquido</b>	<b>19,1</b>	<b>1,4</b>	<b>-17,7</b>

O rendimento de aplicações financeiras registrou um resultado líquido positivo de R\$6,9 milhões no 1T13, comparado com R\$16,4 milhões no 1T12, devido principalmente a menores taxas de juros no Brasil e retornos menores sobre *Bonds*.

As despesas financeiras com empréstimos e financiamentos ficaram em R\$5,6 milhões no 1T13, comparado com R\$4,8 milhões registrados no 1T12, em linha com o aumento da nossa dívida bruta.

As operações de *hedge* geraram um retorno líquido negativo de R\$1,5 milhão no 1T13, composto por um ganho de R\$1,2 milhão e perda de R\$2,7 milhões. O resultado das operações de *hedge* foi uma compensação das variações cambiais.

Variações cambiais no 1T13 resultaram em um saldo positivo líquido de R\$2,6 milhões.

### Lucro líquido consolidado

Registramos um prejuízo líquido de R\$1,3 milhão no 1T13. No 1T12 reportamos um lucro líquido de R\$17,5 milhões (com margem líquida de 10,7%).

O maior componente da variação negativa de R\$18,8 milhões no lucro líquido foi de alavancagem negativa devido à diminuição nas vendas e resultados financeiros mais baixos.

## Capital circulante

Ao final do 1T13 **nosso capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$183,3 milhões**, comparado a R\$153,9 milhões ao término do 1T12. A maior diferença está no estoque, R\$51,5 milhões acima do mesmo período do ano anterior, afetado por uma mudança de T1 para T2 para as contas chaves na Europa. O **ciclo de caixa operacional ao final do 1T13 foi de 120 dias**, 38 dias maior que o final do 1T12.

CAPITAL CIRCULANTE (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/1T12	Var. 1T13/4T12
<b>Ativo circulante:</b>							
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	350,9	328,5	326,1	377,6	320,8	-30,1	-56,8
Contas a receber de clientes	148,4	184,7	168,4	131,7	152,7	+4,3	+21,0
Estoque	121,4	122,1	125,8	121,1	172,9	+51,5	+51,9
Outros	26,8	26,7	23,8	21,5	29,9	+3,1	+8,3
Ativos financeiros	0,0	0,0	0,7	0,3	0,0	+0,0	-0,3
<b>A) Total</b>	<b>647,5</b>	<b>662,1</b>	<b>644,8</b>	<b>652,2</b>	<b>676,3</b>	<b>+28,8</b>	<b>+24,1</b>
<b>B) Ativo circulante (menos ativos fin.)</b>	<b>296,6</b>	<b>333,6</b>	<b>318,0</b>	<b>274,3</b>	<b>355,5</b>	<b>+58,9</b>	<b>+81,2</b>
<b>Passivo circulante:</b>							
Fornecedores	91,5	103,4	79,4	97,7	115,2	+23,6	+17,4
Dívida financeira de curto prazo	172,2	212,0	195,3	193,3	325,3	+153,0	+132,0
Outros	51,1	54,8	53,9	54,5	57,1	+5,9	+2,6
Passivos financeiros	2,1	2,9	0,0	0,0	0,3	-1,8	+0,3
<b>C) Total</b>	<b>317,0</b>	<b>373,2</b>	<b>328,6</b>	<b>345,5</b>	<b>497,8</b>	<b>+180,8</b>	<b>+152,3</b>
<b>D) Passivo circulante (menos pass. fin.)</b>	<b>142,7</b>	<b>158,2</b>	<b>133,3</b>	<b>152,2</b>	<b>172,3</b>	<b>+29,6</b>	<b>+20,1</b>
<b>Capital de Giro (B-D)</b>	<b>153,9</b>	<b>175,4</b>	<b>184,7</b>	<b>122,1</b>	<b>183,3</b>	<b>+29,3</b>	<b>+61,1</b>
Dias de recebíveis	63	67	73	56	78	+15	+22
Dias de estoque	76	64	76	73	124	+48	+51
Dias de fornecedores	58	54	48	59	83	+25	+24
<b>Ciclo de caixa</b>	<b>82</b>	<b>77</b>	<b>102</b>	<b>70</b>	<b>120</b>	<b>+38</b>	<b>+49</b>
Liquidez corrente (A/C)	2,0x	1,8x	2,0x	1,9x	1,4x	n/a	n/a

## Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes, somando **R\$152,7 milhões ao final do 1T13**, mostram elevação de **R\$4,3 milhões** sobre o total atingido ao final do 1T12 (de R\$148,8 milhões). Os recebíveis avançaram, em termos de dias, de 63 ao final do 1T12 para 78 dias ao final do 1T13, em parte devido à mudança no *mix* de clientes.

## Estoques

Os estoques, em 31 de março, indicavam um incremento de **R\$51,5 milhões** em relação ao total do 1T12, atingindo **R\$172,9 milhões**, comparado a R\$121,4 milhões um ano antes, com dias de estoque subindo de 76 ao final do 1T12 para 124 ao final do 1T13. O aumento nos dias foi devido à mudança de T1 para T2 para as contas chaves na Europa.

## Fornecedores

Fornecedores **subiram R\$23,6 milhões em relação ao mesmo período no ano anterior**, alcançando **R\$115,2 milhões** ao final do 1T13, vs. R\$91,5 milhões ao final do 1T12. O prazo de pagamento a Fornecedores foi 83 dias, comparado a 58 um ano antes.



## Geração de Caixa Operacional

Segue abaixo quadro com conciliação do fluxo operacional de caixa:

Geração Operacional de Caixa (em R\$ milhões)	1T12	1T13
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.3</b>	<b>0.6</b>
Imposto de renda corrente	(1.5)	(1.2)
<b>Capital de Giro</b>	<b>(12.9)</b>	<b>(61.1)</b>
Contas a receber	1.7	(21.0)
Estoques	(20.6)	(51.9)
Fornecedores	11.0	17.4
Outros	(5.0)	(5.7)
<b>Geração Operacional de Caixa</b>	<b>(9.1)</b>	<b>(61.7)</b>

Geração de caixa operacional no 1T13 foi negativa em R\$61,7 milhões, principalmente devido ao aumento de R\$61,1 milhões no capital de giro (ver notas na página 8).

## Investimentos

### Imobilizado

O **imobilizado** líquido ao final do 1T13 totalizava **R\$196,6 milhões**, R\$1,4 milhões menor do que ao final do 4T12. **Investimentos** no 1T13 atingiram R\$5,3 milhões, incluindo investimentos em modernização de maquinário e das instalações. Houve também depreciação de R\$4,7 milhões.

### Intangível

O total dos ativos intangíveis ao final do 1T13 foi **R\$122,2 milhões**, aumentando de R\$121,6 milhões ao final do quarto trimestre de 2012, em decorrência, principalmente, de variação cambial. Houve, também, amortização de R\$0,7 milhão.

O quadro abaixo demonstra a evolução dos saldos de ativos fixos:

ATIVO FIXO (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
Imobilizado	166,5	188,2	198,0	198,0	196,6	+30,1	-1,4
Intangível	107,8	119,3	120,6	121,6	122,2	+14,4	+0,6
<b>Total</b>	<b>274,3</b>	<b>307,4</b>	<b>318,6</b>	<b>319,6</b>	<b>318,8</b>	<b>+44,5</b>	<b>-0,9</b>

## Capitalização e liquidez

**Endividamento**

**Caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) ao final do 1T13 foi R\$320,8 milhões**, comparado a R\$350,9 milhões ao final do 1T12 (diminuição de 8,6%) e R\$377,6 milhões ao final do 4T12.

**A dívida total ao final do 1T13 foi R\$553,3 milhões**, vs. R\$498,3 milhões ao final do 1T12 (um aumento de 11,0%). Comparado ao total da dívida ao final do 4T12, de R\$543,3 milhões, houve um aumento de R\$9,9 milhões, ou 1,8%.

Nossa **dívida líquida ao final do 1T13 foi de R\$232,5 milhões**, R\$66,7 milhões mais que ao término do 4T12, basicamente devido a: (i) caixa usado em operações totalizando R\$61,7 milhões (tabela da página 9) e (ii) investimentos de R\$5,3 milhões.

**Consolidated debt breakdown (R\$ mn)**


INDICADORES DE LIQUIDEZ (em R\$ milhões)	1T12	4T11	1T12	4T12	1T13	Var. 1T13/ 1T12	Var. 1T13/ 4T12
<b>Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários</b>	<b>350,9</b>	<b>328,5</b>	<b>326,1</b>	<b>377,6</b>	<b>320,8</b>	<b>-30,1</b>	<b>-56,8</b>
Dívida de Curto Prazo (CP)	172,2	212,0	195,3	193,3	325,3	+153,0	+132,0
Dívida de Longo Prazo (LP)	326,0	331,5	359,1	350,1	228,0	-98,0	-122,1
Dívida em USD	377,3	430,4	497,6	469,5	463,6	+86,3	-5,9
Dívida em BRL	38,3	45,7	39,9	37,3	35,3	-3,0	-2,1
Dívida em Euro	43,1	22,1	17,0	36,6	54,4	+11,3	+17,9
Dívida em Outras Moedas	39,6	45,3	0,0	0,0	0,0	-39,6	+0,0
<b>Dívida Bruta</b>	<b>498,3</b>	<b>543,6</b>	<b>554,5</b>	<b>543,3</b>	<b>553,3</b>	<b>+55,0</b>	<b>+9,9</b>
<b>Caixa Líquido / (Dívida Líquida)</b>	<b>-147,3</b>	<b>-215,0</b>	<b>-228,4</b>	<b>-165,7</b>	<b>-232,5</b>	<b>-85,1</b>	<b>-66,7</b>
<b>Patrimônio Líquido (PL)</b>	<b>277,5</b>	<b>270,4</b>	<b>282,6</b>	<b>279,5</b>	<b>276,3</b>	<b>-1,2</b>	<b>-3,3</b>
Caixa e equivalentes/ Dívida de CP	2,0x	1,5x	1,7x	2,0x	1,0x	n/a	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	34,6%	39,0%	35,2%	35,6%	58,8%	n/a	n/a
Caixa Líquido (Dívida Líquida) / PL	-0,5x	-0,8x	-0,8x	-0,6x	-0,8x	n/a	n/a
Dívida Líquida / (Dívida Líquida + PL)	34,7%	44,3%	44,7%	37,2%	45,7%	n/a	n/a

**Patrimônio líquido**

O **patrimônio líquido** ao final do 1T13 foi R\$276,3 milhões, comparado a R\$279,5 milhões ao final do 4T12. A diminuição de R\$3,3 milhões basicamente reflete: o prejuízo líquido de R\$1,3 milhão no 1T13 e um efeito negativo de R\$2,1 milhões gerado por variação cambial sobre o ágio e investimentos fora do Brasil.

## Outras informações

### Declaração da diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2013.

### Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no 1T13, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa.

Em nosso relacionamento com nossos Auditores Independentes, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover nossos interesses.

### Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

### Aviso legal

As informações no relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidades produtivas e cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado não foram revisadas pelos auditores independentes.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalrio.

### Sobre a Metalrio

**Metalrio Solutions S.A. (Bovespa: FRI03)** – Somos um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração comercial do tipo *Plug-in*. Nosso portfólio de produtos é composto por centenas de modelos de refrigeradores e *freezers* verticais e horizontais do tipo *Plug-in*, para refrigeração de cervejas, refrigerantes, sorvetes e alimentos congelados e resfriados em geral. Por meio de distribuição direta ou através de distribuidores e representantes comerciais fornecemos nossos produtos para clientes que estão entre os maiores fabricantes mundiais de bebidas e comidas resfriadas ou congeladas. Operamos atualmente unidades industriais no Brasil, no México, na Turquia e na Rússia, além de um centro de distribuição próprio nos Estados Unidos da América.

## Demonstração do resultado consolidado (em R\$ milhões)

	1T12	1T13
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Vendas de produtos nos mercados nacionais	184,7	131,8
Vendas no mercado externo	22,6	33,0
Vendas de Serviços	5,6	10,9
<b>RECEITA BRUTA TOTAL</b>	<b>212,9</b>	<b>175,8</b>
<b>DEDUÇÕES DE VENDAS</b>		
Impostos sobre vendas	(38,6)	(29,9)
Devoluções e abatimentos	(11,6)	(3,9)
<b>RECEITA LÍQUIDA DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>162,7</b>	<b>141,9</b>
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(143,2)	(125,2)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>19,4</b>	<b>16,7</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas com vendas	(17,4)	(17,0)
Despesas administrativas e gerais	(8,3)	(8,8)
Honorários - Administração	(1,3)	(1,1)
Resultado da equivalência patrimonial	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) operacionais	7,4	5,2
<b>LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(0,1)</b>	<b>(5,0)</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>19,1</b>	<b>1,4</b>
Despesas financeiras	(61,3)	(18,8)
Receitas financeiras	80,4	20,2
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>18,9</b>	<b>(3,6)</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Correntes	(1,5)	(1,2)
Diferidos	0,1	3,4
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>17,5</b>	<b>(1,3)</b>
PARTICIPAÇÃO DOS CONTROLADORES	17,1	(2,3)
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	(0,3)	(0,9)

**Balço patrimonial consolidado (em R\$ milhões)**

	4T12	1T13	Var. (%)		4T12	1T13	Var. (%)
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	176,2	84,8	-51,9%	Fornecedores	97,7	115,2	17,9%
Títulos e valores Mobiliários	201,4	236,0	17,2%	Empréstimos e financiamentos	193,3	325,3	68,3%
Contas a receber de clientes	131,7	152,7	15,9%	Obrigações tributárias	9,7	9,9	2,2%
Estoques	121,1	172,9	42,9%	Salários e encargos sociais a recolher	18,3	20,6	12,6%
Impostos a recuperar	12,0	20,7	71,9%	Provisões diversas	16,4	16,5	0,7%
Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Contas a receber com derivativos	0,3	0,0	-100,0%	Outras contas a pagar a acionistas	0,0	0,0	n/a
Outras contas a receber	9,5	9,2	-3,3%	Contas a pagar com partes relacionadas	0,1	0,2	104,2%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>652,2</b>	<b>676,3</b>	<b>3,7%</b>	Contas a pagar com derivativos	0,0	0,3	n/a
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				Outras contas a pagar	10,0	9,9	-1,3%
Realizável a longo prazo:				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>345,5</b>	<b>497,8</b>	<b>44,1%</b>
Impostos diferidos	4,1	7,8	90,6%	<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos a recuperar	4,1	4,3	6,1%	Empréstimos e financiamentos	350,1	228,0	-34,9%
<b>Permanente:</b>				Obrigações tributárias	0,0	0,0	n/a
Investimentos	0,0	(0,0)	-100,2%	Impostos diferidos	0,0	0,0	n/a
Imobilizado	198,0	196,6	-0,7%	Provisão para contingências	0,7	0,8	6,9%
Intangível	121,6	122,2	0,5%	Outras contas a pagar	4,3	4,4	2,7%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>327,8</b>	<b>330,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>355,0</b>	<b>233,2</b>	<b>-34,3%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>980,0</b>	<b>1.007,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	240,0	240,0	0,0%
				Reserva de capital	2,1	2,4	9,9%
				Reserva de lucros	48,8	48,7	-0,3%
				Ações em Tesouraria	(3,9)	(3,9)	0,0%
				Ajustes Acumulado de Conversão e Investimento líquido	20,5	18,9	-8,1%
				Dividendos Adicionais propostos	0,0	0,0	n/a
				Ágio em transações de Capital	(44,5)	(44,5)	0,0%
				Lucros acumulados	0,0	(2,1)	n/a
				Participação de acionistas não controladores	16,4	16,9	2,8%
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>279,5</b>	<b>276,3</b>	<b>-1,2%</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>980,0</b>	<b>1.007,2</b>	<b>2,8%</b>

## Fluxo de caixa consolidado – trimestre (em R\$ milhões)

	1T12	1T13
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	17,5	(1,3)
<b>Reconciliação do lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas</b>		
<b>(consumido nas) atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	5,1	5,4
Provisão	(0,1)	0,0
Provisões diversas e Provisão Ganho / Perda Derivativos	(2,2)	0,1
Provisão Ganho e Perda Derivativos	4,6	0,6
Opção de ações outorgadas	0,3	0,2
Variações cambiais	(10,8)	(1,4)
Juros de empréstimos	4,8	4,9
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	0,4	0,7
Amortização de ágio	0,0	0,0
Baixa de investimento	0,0	0,0
Equivalência patrimonial	0,0	0,0
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	2,5	(1,6)
Participação de Minoritários	0,0	0,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(0,1)	(3,4)
<b>Total</b>	<b>22,0</b>	<b>4,1</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	(47,2)	(34,6)
Contas a receber de clientes	0,4	(21,4)
Estoques	(20,6)	(51,9)
Impostos a recuperar	0,1	(8,7)
Outras contas a receber	(0,2)	0,3
<b>Não circulante:</b>		
Impostos a recuperar	(0,1)	(0,2)
<b>Total</b>	<b>(67,6)</b>	<b>(116,5)</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>		
<b>Circulante:</b>		
Fornecedores	14,5	17,3
Impostos e contribuições a recolher	(6,5)	0,2
Salários e encargos sociais a recolher	2,6	2,3
Contas a pagar de partes relacionadas	0,0	0,1
Outras contas a pagar	(0,1)	(0,1)
<b>Não circulante:</b>		
Outras contas a pagar	1,1	0,1
<b>Total</b>	<b>11,5</b>	<b>20,0</b>
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais</b>	<b>(34,1)</b>	<b>(92,5)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Adições do ativo imobilizado	(12,6)	(5,3)
Adições do ativo intangível	(1,3)	(2,8)
Variação Cambial sobre Investimento Líquido	0,0	0,0
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(13,9)</b>	<b>(8,1)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captações de empréstimos	27,2	76,4
Pagamentos de principal	(50,7)	(58,6)
Pagamentos de juros	(4,4)	(4,2)
Aumento e redução de capital	0,0	0,0
Ações em tesouraria	0,0	0,0
Pagamento de dividendos	0,0	0,0
Pagamento restituição de capital a acionistas	0,0	0,0
Transações de Capital entre acionistas	0,0	0,0
Outras	0,0	0,0
<b>Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(27,9)</b>	<b>13,6</b>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(3,0)	(4,4)
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(78,9)</b>	<b>(91,5)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		
Saldo final	165,5	84,8
Saldo inicial	244,4	176,2
<b>VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(78,9)</b>	<b>(91,5)</b>